



FLÔR DO CARMELO



Dezembro 1996 - Nº1

FOLHA INFORMATIVA DA ORDEM SECULAR DOS CARMELITAS DESCALÇOS

FLOR DO CARMELO

No primeiro **Encontro Nacional** da Ordem Secular realizado em Aveiro nasceu a ideia de fazer circular entre as diversas fraternidades uma folha que não fosse simplesmente informativa, mas também formativa. E antes que nascesse a criança já se lhe deu o nome. Qual? FLOR DO CARMELO.

No segundo **Encontro Nacional** que teve lugar em Fátima falou-se novamente da sua necessidade, mas não passámos dos desejos. Como à terceira é de vez, foi no terceiro **Encontro** de Coimbra que a criança tinha que nascer. E nasceu mesmo. E melhor tempo não podia ser que o de Natal. FLOR DO CARMELO é uma graça de Maria e a nossa homenagem a Ela.

O Carmelo é uma montanha muito simbólica. "A tua cabeça é como o Carmelo", afirma o esposo do *Cântico dos Cânticos* ao querer exaltar a beleza da sua amada. Na Bíblia, o Monte Carmelo é símbolo da beleza e fecundidade: "Foi-lhe dada a glória do Libano, o esplendor do Carmelo".

O Carmelo é uma montanha consagrada, através dos séculos, ao Deus de Israel, a Baal, a Zeus ... O Carmelo foi o teatro das gestas de Elias, o maior entre todos os profetas. Ali se manifestou o poder do Deus verdadeiro e a impotência dos ídolos. Mas o Carmelo é o Monte de Maria. Os atributos de beleza e de santidade, tão típicos do Carmelo, confluem na pessoa de Maria Mãe de Deus. Neste *jardim de Deus*, que é o Carmelo, nasce uma flor que sobressai sobre todas as outras pela sua beleza, candura e aroma. É de todo singular.

Já em 1300 se fala da tradição mariana da Ordem. Entre todos os Institutos religiosos existentes na Igreja que prestam um especial culto a Maria, o Carmelo ocupa um lugar de destaque. O Carmelo é uma Ordem religiosa que se reconhece totalmente mariana. O seu lema: *Totus marianus est Carmelus*. O Carmelo é totalmente mariano.

Nas Constituições de 1324 os Carmelitas são chamados "Irmãos da Bem-aventurada Maria".

Maria, "Padroeira". - Por todo o século XIII, primeiro período da nossa história, uma vez que o carisma carmelitano ainda não tinha alcançado a sua maturidade, a piedade mariana dos religiosos está muito condicionada, nas suas expressões, por um factor externo: a mentalidade

feudal. Por isto os Carmelitas começam a venerar em Maria a "Domina", considerando-a Senhora, Padroeira, com a inseparável missão de advogada. A ela dedicam o primeiro oratório e, na consagração da Profissão religiosa que se fazia directamente a Deus e à "Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo", prometia-se a ela, de facto, "obediência".

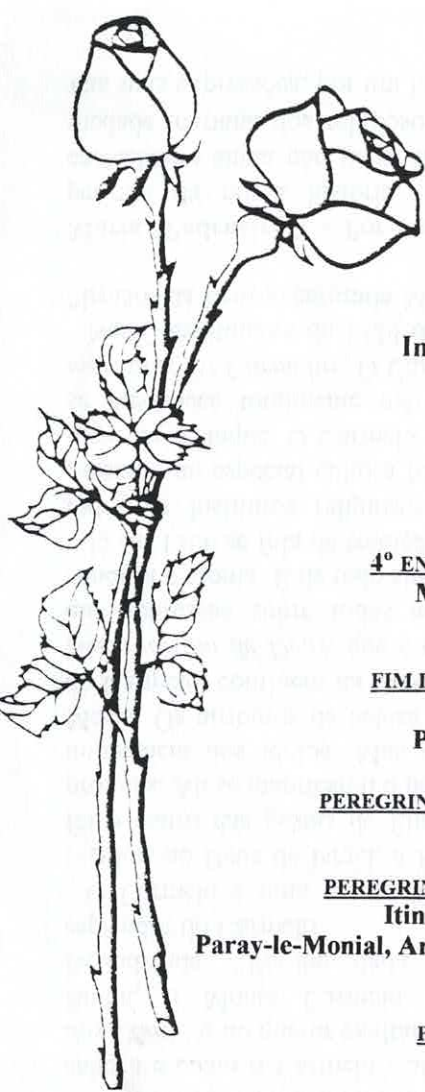
Maria, "Mãe".- Com o amadurecimento do carisma a relação com Maria começa a ser mais familiar e cordial. Nos primeiros decénios do século XIV aparece certo mal-estar na experiência espiritual dos religiosos para com Maria. Consideram-se mais filhos que vassallos. Aparecem relações mais espontâneas, mais íntimas, de maior afectividade com Nossa Senhora. Vive-se uma relação maternal e filial muito rica.

Maria, "Irmã".- Não satisfeitos ainda com a nova relação - materna e filial - alguns Carmelitas, ansiosos de uma maior intimidade, contemplam Maria como uma autêntica irmã. A motivação de fundo, tanto neste como nos outros casos, é a exemplaridade mariana. Maria modelo a imitar.

Maria, "Carmelita".- Alguns, ainda não contentes, reivindicam uma absoluta identidade espiritual com Maria e, desta maneira, não duvidam em chamá-la, simplesmente, "Carmelita": uma deles, uma com eles, uma "companheira", membro da mesma Ordem, da mesma família.

Daqui podemos concluir que os Carmelitas jamais esqueceram as suas relações de amor com a grande Mãe de Deus e como elas se foram aprofundando sempre de modo que a espiritualidade mariana da Ordem se foi concretizando gradualmente com perfis objectivos e atitudes psicológicas cada vez mais saturados de interioridade e familiaridade. Esta é, em breves rasgos, a história desta FLOR DO CARMELO.

Desejamos a toda a Família Carmelitana um
FELIZ NATAL e um NOVO ANO cheios de
graça, amizade e paz.



**PROGRAMA DE ACTIVIDADES
PARA 1997**

ANO DO CENTENÁRIO DE STA. TERESINHA

**Início das comemorações em Lisboa em data a fixar
(contactar P. Carmelitas meados de Janeiro)**

**RETIRO QUARESIMAL : 14,15 E 16 DE FEVEREIRO
Quinta da Fonte - Linhó - Sintra
Inscrições : Rosarinho Tel. 4671812**

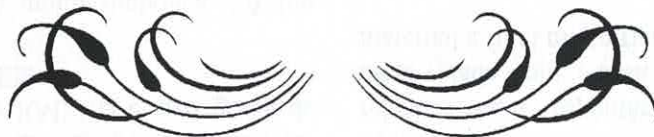
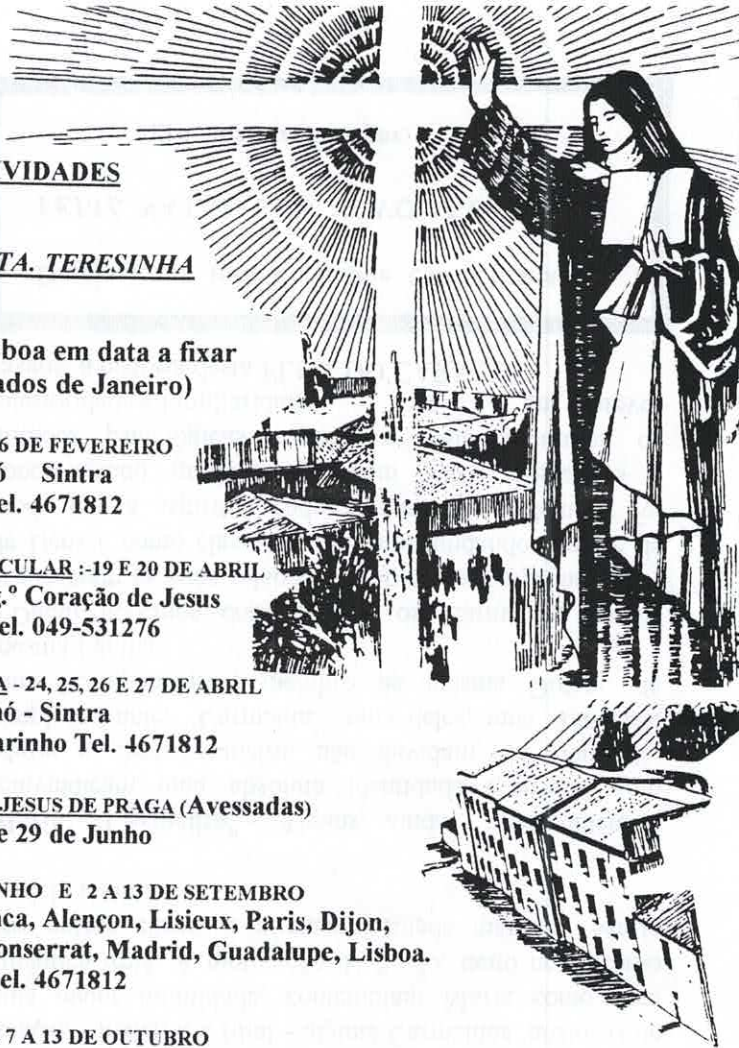
**4º ENCONTRO NACIONAL DA ORDEM SECULAR : -19 E 20 DE ABRIL
Missionárias Reparadoras do Sag.º Coração de Jesus
Av. Beato Nuno - Fátima Tel. 049-531276**

**FIM DE SEMANA COM SANTA TERESINHA - 24, 25, 26 E 27 DE ABRIL
Quinta da Fonte - Linhó - Sintra
Preço: 8.000\$00 Inscrições : Rosarinho Tel. 4671812**

**PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DO MENINO JESUS DE PRAGA (Avevadas)
Dia 16 e 17 de Maio e 28 e 29 de Junho**

**PEREGRINAÇÕES A LISIEUX : 15 A 26 DE JUNHO E 2 A 13 DE SETEMBRO
Itinerário : Estoril, Lisboa, Salamanca, Alençon, Lisieux, Paris, Dijon,
Paray-le-Monial, Ars, Lyon, Avignon, Barcelona, Monserrat, Madrid, Guadalupe, Lisboa.
INSCRIÇÕES : Rosarinho Tel. 4671812**

PEREGRINAÇÃO A PÉ A FÁTIMA : DE 7 A 13 DE OUTUBRO



Como tudo começou...

Já que falámos na 1ª página do nascimento da **Flôr do Carmelo**, achámos que vinha a propósito contar como nasceram os vários "**filhinhos**" da Ordem Secular. Pedimos aos Irmãos de Aveiro, Viana e Madeira que nos enviem o mais rapidamente possível a história de "**Como tudo começou...**" com os seus grupos, para as podermos publicar no próximo Boletim.

LISBOA

Tudo começou por uma pequenina "bola de neve," que começou a rolar na 1ª peregrinação que fizemos a pé a Fátima em 1992. O propósito de **um só coração e uma só alma**, foi o fermento que levedou a massa da qual já se tenderam muitas peregrinações e foi numa dessas viagens aos lugares de Sta. Teresa e de S. João da Cruz, que soubemos da possibilidade de formar um grupo de carmelitas seculares. Éramos só 3, mas logo ali "nasceu a criança", que mais tarde foi batizada, recebendo o nome da madrinha: "**Nossa Senhora do Carmo.**"

COIMBRA

O grupo carmelitano de Coimbra, que durante anos não passou de um sonho, tornou-se realidade no dia 12 de Setembro de 1994 em Alba de Tormes, junto ao coração de Santa Teresa de Ávila. Foi aí que Teresa nos deu força e coragem para seguirmos em frente nesta bela e exigente caminhada. Apesar da nossa tenra idade e dos poucos passos que demos, sentimo-nos muito felizes no grupo a que demos o nome de "**Sta. Teresinha**".